

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 78 □ Número 4116 □ Quinta-feira, 17/Fevereiro/2011 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Medalha de mérito distrital em ouro agendada para 15 de Abril
Espaço actual da biblioteca municipal
será sede do centenário Orfeão

página 2

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt



página 24

2011

PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

EXCLUÍDA RESPONSABILIDADE NO INCUMPRIMENTO DE PRAZOS
- AUDIÊNCIA PRELIMINAR DO INACOM/SPORTING DE ESPINHO

página 3

"NÃO É PORQUE ESTAMOS NO MEIO DOS VAREIROS
QUE SOMOS MENOS DO QUE OS OUTROS" - LEÕES BARRISTAS

páginas 11, 13 e 14

PUB

GABI JOIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho das marcas

Marcas de Relógios

Rua 62 n.º 52
4500-363 ESPINHO
Telf. 227 328 101

GABI Fashion

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja H - ESPINHO
Telf. 227 320 185

Nova Loja Ovar ...também Compramos Ouro

GABIOURO
OURIVESARIA

E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA)
Loja 4 - OVAR
Telf. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872

COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sáb. das 9h30 às 12h30 e 14h às 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 2º andar Sala Y - ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872



Guilhermino Pedro entregou um ramo de flores à filha de Carlos Moraes, Fernanda Moraes Gaio, a quem o autor da letra da "Vareira" dedicou a inspiração, tendo as bailarinas da Escola de Bailado Giselle dançado vestidas de varinas ao som do hino oficial do Orfeão, na gala do centenário (no Casino Espinho) que também foi abrilhantada pelo grupo Addiction



O jornal **Defesa de Espinho** tinha dado oportuna e insistentemente eco da carência de sede da centenária colectividade, culminando esse específico "serviço público" na edição de 20 de Janeiro com a devida alusão ao facto em entrevista de Guilhermino Pedro, tendo Pinto Moreira aproveitado o ensejo para revelar no jantar festivo "da notável longevidade" do Orfeão a disponibilidade do salão nobre da Piscina Solário Atlântico (aquando da transferência dos serviços da Biblioteca Municipal para o novo edifício) para instalação associativa/logística e de ensaios. Mas José Mota também levava uma prenda do Governo Civil de Aveiro, com a atribuição da medalha de mérito distrital em ouro. Foi de gala a efeméride do centenário do Orfeão, com cerca de quatro centenas de pessoas a comemorarem no Casino Espinho o feito histórico de gerações de espinhenses, precisamente desde 11 de Fevereiro de 1911. A noite de sexta-feira... prolongou-se... com sorrisos de orgulho cruzados com lágrimas contidas dos orfeonistas mais antigos e rasgados elogios tecidos por todos.

Realçando os valores que o Orfeão representa em todos os parâmetros sociais e culturais de Espinho, sem descurar a referência à disponibilidade da Edilidade para com o movimento associativo, destacando a criação de um gabinete municipal de apoio às colectividades, Pinto Moreira revelou que logo após a concretização da instalação da Biblioteca Municipal no novo edifício, junto ao Parque João de Deus, "o salão nobre do edifício da Piscina Solário Atlântico está à disposição do Orfeão de Espinho", mediante protocolo a elaborar e a celebrar, para a instalação de sede – serviços directivos e logísticos – e ensaios de actividade coral ou de outras vertentes culturais a (re)criar, para além do espaço museológico do património sociocultural do Orfeão.

A prenda do presidente da Câmara Municipal foi logo sucedida pela de José Mota, anunciando que em despacho próprio no exercício de governador civil de Aveiro atribuiu a medalha de mérito distrital em ouro, face "aos cem anos de existência", prestando tributo "a todos os que criaram o Orfeão de Espinho e a todos que ousa-

ram manter de pé o Orfeão de Espinho, mesmo com dificuldade, como a actual Direcção."

A entrega da medalha de mérito distrital em ouro está calendarizada para 15 de Abril (em horário a definir – provavelmente ao fim da tarde), no Governo Civil de Aveiro, numa cerimónia que incluirá uma actuação do grupo coral.

Congratulando-se com as duas prendas especiais, Guilhermino Pedro expressou a emotividade resultante de momentos e sentimentos de uma noite longa mas de incontido orgulho "da família orfeonista que representa Espinho" e de uma colectividade que "tem mais cem anos pela frente..."

Entretanto, foi projectada em vídeo uma retrospectiva dos (primeiros) cem anos do Orfeão de Espinho, com referências a jornadas colectivas, com participações em eventos nacionais e internacionais, aqui e ali, relatadas nas páginas do jornal **Defesa de Espinho** (e igualmente da "Gazeta de Espinho"), dando significado à ênfase que o maestro Samuel Santos dera ao seu discurso, classificado por Joaquim Júlio, orfeonista de longa data e apresentador de circunstância (com pompa), como uma lição de história!

De facto, fundado no berço do Grémio dos Imparciais, o Orfeão faz parte integrante e intransmissível da história de Espinho, tendo Samuel Santos repetidamente elevado as figuras incontornáveis e os registos eternizados de Fausto Neves e Carlos Moraes.

Oportunidade para Guilhermino Pedro, na qualidade de presidente da Direcção, corroborar da identidade que Fausto Neves ("a alma do Orfeão de Espinho") e Carlos Moraes, entre outras personalidades, emprestaram (e ainda... cedem...) à colectividade. Por isso, também a título póstumo foram evocados Carlos Ferreira, Carlos Afonso Gaio, Romeu Vitó, Américo Freitas, Lusitano Gil e Francisco Tavares.

Sob o testemunho dos deputados Rosa Albernaz e Luís Montenegro (também na condição de presidente da Assembleia Municipal), do vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, e dos vereadores Manuela Aguiar e Quirino Jesus, o Orfeão de Espinho referenciou as juntas do concelho, com os presidentes Rui Torres, Marco Gastão e Américo Castro, o

No centenário do Orfeão de Espinho Duas prendas especiais

Fotos VÍTOR LANCHÁ



Acompanhados pelo maestro Samuel Santos, os orfeonistas Emília Correia Guimarães, Eduardo António Dias e Dário Augusto Alfaiate foram distinguidos no centenário – Carlos Reis (ausente na festa ocorrida no dia em que precisamente o Orfeão de Espinho registou cem anos desde a sua fundação) irá receber a respectiva condecoração em acto a agendar oportunamente

Às 18h30 de sábado, na Junta de Freguesia de Espinho, há assembleia-geral presidida por Aurora Moraes, para a eleição dos novos corpos sociais, perspectivando-se a apresentação de uma única lista com a recandidatura de Guilhermino Pedro e seus pares.

presidente da Assembleia de Freguesia de Anta, José Fernando Pinto, e um representante de Guetim. Foram ainda alvo de reconhecimento a Cerciespinho, a Casa do Povo de Espinho, o Lions de Espinho, a APAM, a Casa do Benfica, o Clube de Ténis de Espinho e o GIU – Grupo de Intervenção Urbana.

Pelo movimento associativo marcaram presença, também com especial referência, a Banda da Cidade de Espinho, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a Tuna Musical de Anta, o Sporting Clube de Espinho, a Associação Académica de Espinho, os Bombeiros Voluntários de Espinho, os Bombeiros Voluntários Espinhenses, a Associação de Socorros Mútuos de Anta e a Associação de Socorros Mútuos de Espinho.

Em festa de centenário, o Orfeão de Espinho também fez questão de recordar o rancho infantil/juvenil e as actividades de teatro e variedades, estas representadas, por exemplo, por Manuel Sancebas e o seu irmão José Luís, enquanto também eram alvo de distinção os conselheiros da actualidade – Alfredo Virgínio Barros Pereira, José Carvalho Ribeiro, Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão, José Domingues Pereira, Manuel Sancebas, Carlos Padrão, Miguel José dos Santos Azevedo Brandão, Carlos Ledo da Fonseca, Odete Flora Ribeiro, Chloris Amorim Prata Tavares, José Carvalho da Fonseca (ausente), Luís Manuel Alves e António Vasco Cruz Figueiredo – com registo póstumo de Carlos Ferreira, Carlos Gaio e Romeu Assis Vitó.

Lúcio Alberto

Audiência preliminar do INACOM/Sporting de Espinho

Excluída responsabilidade no não cumprimento de prazos

Realizou-se ontem, ao início da tarde, no Tribunal Judicial de Espinho, a Audiência Preliminar do processo que a INACOM, SA intentou contra o Sporting Clube de Espinho.

Para 21 de Março

Julgamento da professora de História adiado

O julgamento da professora de História da Escola Sá Couto, acusada pela mãe de uma aluna de alegados crimes de ameaça e de injúria proferidos por aquela docente contra a sua filha, foi adiado para o próximo dia 21 de Março, às 10 horas. O juiz do Tribunal de Espinho fez o anúncio, justificando a ausência da arguida, por se encontrar doente e agendou a audiência, "tendo em conta o prazo de convalescença da mesma" e que a mesma faz questão de estar presente no julgamento.

O juiz do Tribunal de Espinho acabou por ouvir os advogados das partes quanto ao processo em questão e deu como provados alguns dos factos em litígio, nomeadamente no que se refere aos termos do contrato e atinentes ao próprio contrato-promessa celebrado com a INACOM.

O advogado dos tigres, Gonçalo Ribeiro, acabou por sair satisfeito da Audiência, uma vez que "o Tribunal configurou, tal como o Sporting Clube de Espinho pretendia, todas as questões de direito, designadamente a não responsabilidade do clube no não cumprimento dos prazos contratualmente definidos".

O advogado do Sporting Clube de Espinho, Gonçalo Ribeiro, acabou por revelar à INACOM e ao Tribunal que o processo de licenciamento dos terrenos do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas está praticamente concluído e de que deverá estar para muito

breve (para dias) a decisão da Comissão de Coordenação da Região Norte, onde se encontra, agora e que constitui o último passo deste processo burocrático.

Gonçalo Ribeiro revelou, também, que o Sporting Clube de Espinho "tem tido o incondicional apoio da Câmara Municipal de Espinho" na resolução de todas estas questões que se prendem com o licenciamento.

Note-se que até agora só a INACOM levou a Tribunal o Sporting Clube de Espinho, o que não foi feito por qualquer um dos restantes parceiros neste processo. Por isso, segundo no disse o advogado dos tigres, "todos os restantes parceiros serão chamados, em devido tempo, ao projecto imobiliário, que é de extrema importância quer para o Sporting Clube de Espinho, quer para o próprio Município".

Manuel Proença

PINTO MOREIRA (EM SINTRA) NA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL DOS AUTARCAS SOCIAL-DEMOCRATAS "ABERTOS A DISCUTIR UM NOVO MODELO DE PROXIMIDADE QUE REDEFINA A REPRESENTAÇÃO E A ACÇÃO DO PODER LOCAL NOS MEIOS URBANOS"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho participou na pretérita semana na reunião da Comissão Política dos autarcas social-democratas, realizada em Sintra e que teve a reforma administrativa do Poder Local como tema central.

Membro do Conselho Nacional desta estrutura, Pinto Moreira corroborou das considerações conclusivas deste encontro. Assim, os autarcas social-democratas consideram "importante a discussão deste tema na óptica de uma revisão administrativa e política do actual mapa autárquico, desde que tenha como pressuposto principal, a melhoria das condições de vida das pessoas e não o combate ao défice público".

No entanto, de acordo com o documento tornado público que espelha as conclusões do encontro da Comissão Política Nacional dos autarcas social-democratas, "qualquer reforma neste domínio não deve ser feita a pensar em cortes, racionalização de custos ou para responder ao período de crise que estamos a viver. Terá que contar sempre com o respectivo suporte financeiro, equilibrado, justo e necessário a qualquer reorganização administrativa sem por em causa as funções do Estado".

Segundo os autarcas social-democratas, "as autarquias prestam serviços públicos e são o poder público que mais próximo está dos cida-

dãos. Enquanto tal, não podem ser vistas como uma despesa supérflua a cortar. Somos a favor de uma reforma que assente no reforço dos meios e na melhoria dos serviços prestados pelo Estado às populações sem por em causa as funções de proximidade e representação do território".

Por outro lado, a Comissão Política Nacional defende que "deverão ser salvaguardadas as raízes históricas, culturais associadas à identidade das populações que a extinção ou a fusão de autarquias podem significar, particularmente nos meios rurais".

Os autarcas social-democratas são a favor "de medidas que contrariem a desertificação e que favoreça, o povoamento, nomeadamente do mundo rural e dos centros históricos das cidades maiores. Somos contra o princípio de extinção de autarquias apenas porque são em número muito significativo".

Por outro lado, os autarcas social-democratas estão "abertos a discutir um novo modelo de proximidade que redefina a representação e a acção do Poder Local em especial nos meios urbanos, e que tenha como principal objectivo melhorar a acção do Estado através da partilha de recursos humanos, de fundos e estruturas comuns, e da escala territorial conseguida na associação ou fusão de autarquias".

ca" e recusa a ideia de que se trata de uma vingança, escusando-se a mais comentários, mas prometendo fazê-lo mais tarde.

Após a conclusão do inquérito, o Ministério Público, "tendo em conta os indícios recolhidos nos autos" deduziu a acusação contra a professora de História, com a "autoria material" de "um crime de ameaça" e, quanto aos factos descritos na acusação, "em abstracto, integrarem a prática de um crime de injúria", uma vez que "existem nos autos indícios suficientes da prática do mesmo pela arguida".

Manuel Proença

Antes de o juiz abrir a sala de audiência, a mãe da aluna, Carla Morais, disse aos jornalistas que é sua intenção "levar este caso até às últimas consequências".

E explicou: "Podem passar por cima de mim, mas não admito que o façam em relação à minha filha. Aquilo que ela (professora) disse e o que fez, não admito, nem a ela, nem a ninguém!".

Carla Morais disse, ainda que a sua filha "foi perseguida desde que apresentei queixa na escola" e afirmou que "a escola deveria ter agido, de imediato, e acabou por não o fazer".

Carla Morais acredita que "neste País tem de haver justi-

LOJA DAS MIUDEZAS
José Manuel C. R. Queirós
INTERIORES PARA HOMEM E SENHORA
RETROSARIA LINHAS RENDAS BORDADOS BOTÕES, ETC.
Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

Fonseca
TECIDOS - MODAS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

EMPREGADO/A MESA
ADMITE-SE PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA E DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA
Contactos: **Tomate** – Rua 19, n.º 1359
12,00 - 15,00 – 19,00 - 21,00 horas
Tlm. **919 232 023**

1960 **50 ANOS** 2010
Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.
VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS
Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

Salvé 20/02/2011- 45 Anos de Casamento
Florinda Venâncio
Joaquim Sarreia
Seus filhos, netos e neta, na passagem dos seus 45 anos de casados, vêm desejar-lhes muitas felicidades.
Parabéns Beijinhos



Informações/conselhos úteis para utentes (e não só) do centro de convívio da Associação de Socorros Mútuos de Anta

Policciamento de proximidade – “idosos em segurança”



A Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta contou com a presença de dois agentes da Polícia de Segurança Pública com o objetivo de promover junto dos utentes do centro de convívio uma palestra sobre segurança e cuidados a ter dentro e fora de casa. Os idosos foram igualmente acautelados para os perigos de burla e contos do vigário de que por vezes são alvo. Foi-lhes sugerido para que nestes casos informem as forças de autoridade do ocorrido. A PSP de Espinho informou que a segurança dos cidadãos depende muito das medidas que cada um toma para se precaver de eventuais roubos ou situações desagradáveis. Mesmo com o policiamento de proximidade, existem cuidados básicos a ter quer no interior quer no exterior das residências.

Evitar andar com grandes quantias de dinheiro; evitar o uso ostensivo de

objectos de valor; circular com a carteira ou outros bens junto de si e sempre pelo lado interior do passeio; não dar informações a pessoas estranhas por mais que aparentem ser de confiança. Já em casa deve se ter um contacto de emergência sempre à mão, quer da polícia ou de um familiar próximo; não deixar acumular correspondência na caixa do correio, porque pode dar indícios de uma residência desocupada; fechar sempre a porta com o trinco e avisar a polícia sempre que se ausentar por vários dias de sua casa.

Estes são os principais cuidados a ter que a PSP aconselha no seu programa especial: “Apoio 65 – Idosos em Segurança”, iniciativa do Ministério de Administração Interna, que pretende garantir “condições de segurança e tranquilidade junto da população mais sénior através do desenvolvimento de uma actividade policial efectiva capaz de resolver os problemas concretos dos cidadãos.”

INCÊNDIO EM QUADRO ELÉCTRICO DA ESCOLA N.º2 DE ESPINHO

Um incêndio, num quadro eléctrico, na Escola EB Espinho 1, cerca das 13.40 horas de terça-feira, obrigou à intervenção dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

No entanto, os soldados da paz limitaram-se criar um perímetro de segurança, aguardando a actuação quer e um piquete da Câmara Municipal, quer do piquete da EDP.

Manuel Proença

«Defesa de Espinho» - 4116 - 2011-02-17



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2011

LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e em conformidade com o Regimento Interno, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2011, se inicia no próximo dia **28 de Fevereiro**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas e versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS, NOS TERMOS REGIMENTAIS, PARA O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

2 – TOMAR CONHECIMENTO DA

ACTIVIDADE LEVADA A CABO, EM 2010, PELA CPCJ DE ESPINHO;

3 – DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS QUE VISAM PROSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA;

4 – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

5 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºS 12, 13, 14, 15, 16 e 17/2010.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de Fevereiro de 2011.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

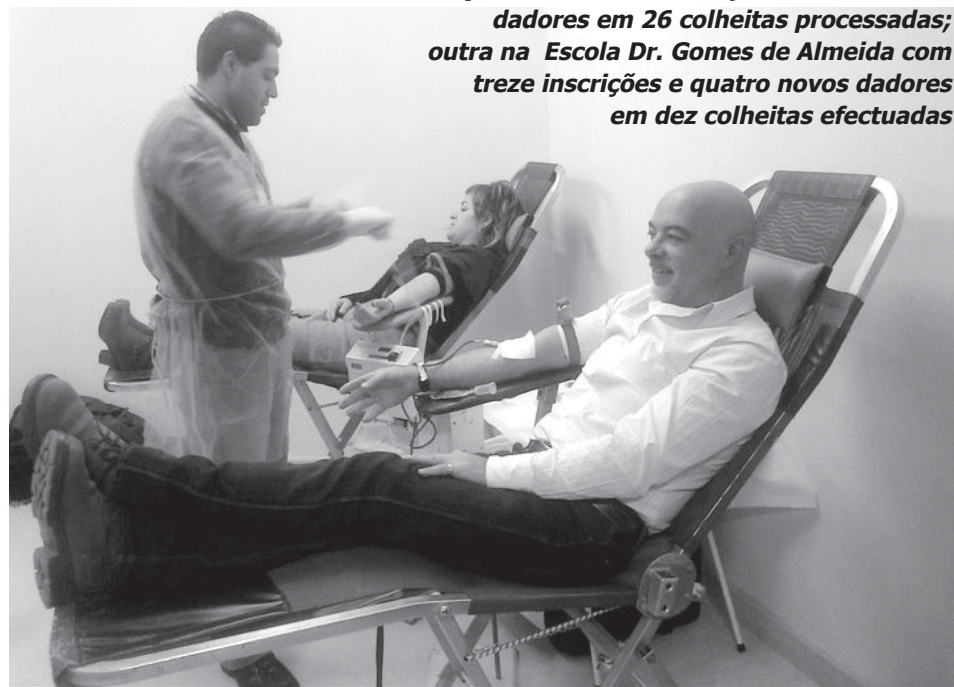
Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

...com legenda!



O Lions de Espinho promoveu mais duas colheitas de sangue: uma na Escola Dr. Manuel Laranjeira com trinta inscrições e cinco novos dadores em 26 colheitas processadas; outra na Escola Dr. Gomes de Almeida com treze inscrições e quatro novos dadores em dez colheitas efectuadas



Com a mediação da Autoridade Nacional de Protecção Civil Corpos de bombeiros da cidade de Espinho assinam protocolo de intervenção conjunta



Fotos VÍTOR LANCHA

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses e os Bombeiros Voluntários de Espinho celebraram, na passada quinta-feira, um protocolo de intervenção conjunta. O documento, que foi formalizado no Centro Distrital de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Protecção Civil em Aveiro, vem trazer, na prática, ao papel, aquilo que estava já pré-estabelecido entre os dois corpos de bombeiros desde há longa data e que era exigido por lei, pondo cobro a alguma "aleatoriedade de critérios" quanto à actuação dos bombeiros da cidade especialmente em casos de ocorrências de grande dimensão.

Em comunicado, o comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses explica que "a intervenção conjunta de ambos nas ocorrências de maior risco é histórica, contudo não se encontrava devidamente formalizada conforme a legislação o exige, levando a que muitas vezes à aleatoriedade de critérios".

Por isso, "com este passo, estão perfeitamente definidas todas as situações em que ocorre a intervenção conjunta bem como os meios adequados, o que permite uma melhor racionalização e optimização dos recursos com consequente ganho no socorro à população".

Na nota que nos foi enviada pelo comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, este explica que "face à luz da legislação, cada corpo de bombeiros possui uma área de actuação própria e pela qual é responsável, mas existindo mais que um corpo de bombeiros no mesmo município podem ser celebrados protocolos de intervenção conjunta, como é o caso".

O comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses revela, entretanto, que "este protocolo já havia sido reivindicado em Junho do ano passado após a tomada de posse do comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, mas só agora e com a mediação da Autoridade Nacional de Protecção Civil é que se concretizou, dando resposta a alguns pontuais e indesejados desentendimentos".

Manuel Proença

NÚMERO EUROPEU DE EMERGÊNCIA HÁ VINTE ANOS

Foi assinalado na sexta-feira o Dia Europeu do 112 e o vigésimo aniversário da decisão de criar o número europeu de emergência 112.

Apesar de existirem vários números de emergência na União Europeia, o 112 é o único que pode ser utilizado para se contactarem os serviços de emergência (ambulâncias, bombeiros e polícia) em qualquer país da União Europeia. O Governo Civil de Aveiro associou-se ao Dia Europeu do 112 e recebeu, no salão nobre, uma turma do 4º ano escolar de forma a sensibilizar/informar para a devida utilização deste número de emergência.



OPINIÃO
CONTRA A
CORRENTE

António Regedor

SERVIÇO PÚBLICO E POTENCIAL ECONÓMICO

O Jornal **Defesa de Espinho** publica na sua edição n.º 4115, de 10 de Fevereiro de 2011, uma peça jornalística de verdadeiro serviço público.

O tema é o Vouguinha. Este tema tem vindo a ser abordado pela perspectiva das opções políticas de transporte. Com este trabalho jornalístico ficamos com a real expressão da importância deste meio de transporte para o eixo Espinho-Oliveira de Azeméis. Ouvimos várias opiniões: "Das nossas áreas a melhor opção é o comboio", "É o meu único meio para chegar a Oliveira de Azeméis" diz uma jovem estudante de 23 anos. "Melhor não há, não tenho outro", "Passa mesmo à beirinha de minha

casa". Uma doméstica repete a opção da estudante: "Não tenho outro" e uma outra doméstica diz: "Este comboio é importante, pois está perto da porta de casa e de tudo". Estas são as opiniões sobre o comboio. Já sobre a estação de Espinho as opiniões não são tão favoráveis. Afirma-se que deveriam abrir a estação porque no Inverno não há abrigo. E que deveriam fazer uma casa de banho na estação.

Ficamos com estes depoimentos mais conscientes da importância e necessidade deste meio de transporte. Este corredor de ligação de Espinho, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, deve ser olhado com as enormes potencialidades que possui. Ligação

de quatro concelhos do Sul da Grande Área Metropolitana do Porto. Interface com a linha do Norte e com a inter-modalidade do bilhete "Andante" usado já por muitas pessoas nas suas deslocações ao Porto e que é válido na Rede do Metro. Potencialidade por poder ser electrificado e aderir ao paradigma de transporte eléctrico com as vantagens que isso implica no consumo de energia que pode ser produzida no país sem recurso a importação e sem saída de divisas. Este canal de transporte público, desde que renovado e de qualidade, permite reduzir o uso do transporte público individual, poluente e dispendioso. E para se atingir esse objectivo de desenvolvimento social, econó-

mico e ambiental, a requalificação deste canal ferroviário passa pela opção de metro ligeiro e de alteração de alguns percursos de modo a aproximá-lo das novas concentrações urbanas. Esta opção ia revalorizar e dinamizar economicamente e socialmente as zonas e os Concelhos abrangidos.

Vemos os autarcas a reivindicar com grande energia, canais de transporte público colectivo deste género, para Gondomar, para a Trofa, para Gaia.

Era bom saber o que pensam os autarcas do Sul da Área Metropolitana do Porto a propósito de um recurso que possuem de enorme potencial económico, social e ambiental.

Edilidade apoia segundo Encontro Indoor da secção do Aero Clube da Costa Verde

Aeromodelismo na Nave Polivalente



Realizou-se na Nave Polivalente o segundo Encontro Indoor de Aeromodelismo com cerca de quarenta pilotos desta modalidade de diversos clubes que à semelhança do ano anterior partilharam informações técnicas e voos acrobáticos e até uma corrida "RedBull" fez a delicia dos pilotos e do público que por lá passou.

Como complemento ao espectáculo dos voos, a secção de aeromodelismo do Aero Clube da Costa Verde teve presente uma exposição de aviões e helicópteros de várias classes e tamanhos equipados com motores a gasolina, glow(Nitro), bateria e Jet A1 e algumas lojas da especialidade.

Sendo "abrir as portas ao público" um dos objectivos da secção de aeromodelismo do Aero Clube da Costa Verde, dando "a oportunidade e a sensação do que é pilotar um avião rádio telecomandado", foi reservado um espaço adequado

para um simulador de voo de aeromodelismo.

Neste encontro patrocinado pela Câmara Municipal de Espinho, o vereador Jesus e a coordenadora do Gabinete das Colectividades, Ana Loureiro, e Luís Corrêa de Sá, representante do Aero Clube da Costa Verde, participaram na cerimónia da entrega dos prémios de participação da corrida "RedBull".

Como curiosidade, o segundo e terceiro lugar da corrida "RedBull" foram ganhos com mérito por dois jovens de idades inferiores a 11 anos – Gonçalo Morais e António Vilaça.

"A secção de aeromodelismo do Aero Clube da Costa Verde faz questão de expressar os seus agradecimentos à Câmara Municipal de Espinho e a todos os seus representantes que contribuíram de uma forma ou de outra para que fosse possível a realização deste evento."

ADIADO XADREZ NA ESCOLA LARANJEIRA

O torneio de xadrez que estava previsto realizar-se no sábado, na Escola Dr. Manuel Laranjeira, acabou por ser adiado "devido à fraca adesão à prova".

A associação de pais e a

Academia de Xadrez de Espinho deverão anunciar nova data para o evento que estará aberto a toda a comunidade educativa (pais e encarregados de educação, alunos, corpo docente, corpo não docente).

WORKSHOP DE MÁSCARAS NO SÁBADO (E TAMBÉM NO OUTRO)

Das 10 às 13 horas e das 14h30 às 18h30 deste sábado e do próximo dia 26, no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, irá realizar-se um workshop de máscaras, formação de "enVide nefelibata" – Teatro e Marionetas de Mandragora.

Para uma carga horária de catorze horas e para maiores de 12 anos, as inscrições (no valor de 40 euros a serem pagos no primeiro dia de formação), podem ser processadas através do telemóvel 938 940 122 ou de mandragora@marionetasmandragora.com e ainda (inscrições online) <https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dHR0Vm-phNktIYIBudjNrMWtUkQ0Q-mc6MA#gid=0>

Os elementos da companhia possuem uma forte formação plástica e tal reflecte-se na diversidade de acções de formação que a mesma disponibiliza ao público. O principal motivo para a criação destas actividades é essencialmente o esclarecimento ao público no que toca a certos aspectos que cunham e ainda cunham a marioneta de arte menor. É através deste esclarecimento na forma de acção de formação que a Companhia tem introduzindo o teatro de marionetas na comunidade, angariando assim públicos vastos e motivando-os a conhecerem cada vez mais esta fascinante arte.

Já a formação mais específica para profissionais da área, ou de outras de igual modo artísticas, vem também combater essa grave lacuna a nível nacional evidenciando-nos portanto como uma estrutura que além de criar ensina a criar, sem reservas. Todos os géneros de marionetas trabalhadas nestas acções foram já explorados anteriormente nos espectáculos da companhia e são resultantes da investigação aprofundada das técnicas e materiais de que se constituem.

Os ateliês de máscaras pretendem um desenvolvimento das capacidades técnicas na criação plástica associadas à criatividade pessoal. Cada máscara é o reflexo do seu criador quer essas capacidades sejam maiores ou menores. A máscara, enquanto objecto, pede para ser vestida, para irmos ao encontro daquilo que representa.

O Teatro e Marionetas de Mandragora considera o ateliê de construção da máscara uma aproximação ao estudo teatral na fronteira entre o teatro e o teatro de marionetas. Ao desenvolver ateliês pretende-se transmitir os conhecimentos plásticos, que permitam à máscara possuir um carácter e definição próprios. O congelar de um rosto humano num modelo de gesso é o ponto de partida que permite ao seu construtor/ utilizador desenvolver um processo de criação dramático.

TIAGO FERREIRA GANHA (NO CASINO VILAMOURA) SEGUNDA ETAPA DO TORNEIO DE POKER SOLVERDE SEASON 2011

Tiago Ferreira venceu no Casino de Vilamoura a segunda etapa do Torneio de Poker Solverde Season 2011, que passou a ter um novo formato com a duração de quatro dias.

Esta edição contou com a presença de 220 jogadores no torneio principal, dos mais diversos pontos do país, e também jogadores de Espanha, Itália e Reino Unido

Na quinta-feira realizou-se o Torneio Satélite onde foram apurados 24 jogadores para o torneio principal.

Na sexta-feira teve início o torneio principal com 220 inscritos a disputar o prémio final.

No sábado deu-se início ao torneio "Second Chance" de 110 euros que contou com a participação de 105 jogadores a jogar para um prize money de 9.679 euros. No domingo, o torneio principal continuou com os 25 jogadores apurados no dia anterior e terminou o "Second Chance" cujo vencedor arrecadou um prémio no valor de 2.758,52 euros.

Realizou-se, ainda, um torneio Super Satélite de 110 euros que atribuiu uma entrada no valor de 1.100 euros para o "Main Event" a realizar-se em Espinho, no mês de Dezembro do corrente ano.



OPINIÃO PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

VITINHO

O Vitinho foi criado há 25 anos pela Milupa, empresa de alimentação para crianças.

Mas eu pergunto: não sabem quem é o Vitinho?

Não, não. Não é mais um jogador de futebol importado, nem o vocalista de uma banda rock, nem sequer é, como parecia à primeira vista o diminutivo familiar do ex-guarda-redes do Futebol Clube do Porto, Vítor Baía. Mas se não sabem quem é o Vitinho é porque há 25 anos andavam muito distraídos e não acompanhavam os filhos no uso da televisão, para os ajudar a usar um botão que, na altura tinham os aparelhos, não havia comandos de mão nem comandos de voz, botão esse que servia para ligar e também para desligar

quando aquilo descambava.

Vou tentar recordar como apareceu o Vitinho, há 25 anos, na única Televisão que tínhamos. Um dia apareceu um senhor no ecrã e disse: "quando um pai impõe a sua autoridade sobre um filho é "fascista". Em abono da verdade a Televisão na altura libertou-se dos "complexos de esquerda" que por cá reinavam (e não sei se ainda reinam...) e resolveu sem inibições dar ordens. Por exemplo: "beba o refrigerante X", ou "use o detergente Y" ou "compre o carro Z", e passou a dizer "para os meninos irem

para a cama porque eram horas de dormir".

Então foi criado o Vitinho, e ao longo de dez anos a sua canção foi cantada por Dulce Pontes, Isabel Campelo, Eugénia Melo e Castro, Paulo de Carvalho e talvez outros que se não nomeei foi por esquecimento. Naquela altura, o programa, a meu ver, era um pouco tardio. As crianças ficavam de olhos na pantalha à espera do amiguinho (o Vitinho, era um boneco animado, mas muito giro). Ora nessa espera apareciam muitas inconveniências e assim mais valia mandá-los mais

cedo para a cama, ainda que fossem espremer o tubo da pasta dos dentes no espelho ou jogar as almofadas com algum irmão. Mas, como não se podia ter tudo...

Mas eu tenho outro reparo: e se a Televisão se lembrar de tirar o Vitinho da prateleira, sacudir-lhe o pó e lançá-lo de novo? Eu gostaria que ele lembrasse às crianças que era bom rezarem uma oraçãozinha antes de adormecer.

Não me venham com o estafado slogan: isso vai contra a liberdade. No caso dos pais, fariam como entendessem, mas ajudava os mais

distraídos e muito ocupados e a quem por vezes "essas coisas esquecem".

Vamos fazer uma petição on-line (está na moda!) para ver se qualquer dos canais que temos, pega na ideia e tornamos a ter o Vitinho, entre nós. Sempre é melhor que aqueles pseudo desenhos animados, cheio de monstro e violência que não ajudam a adormecer, mas sim a ter pesadelos de noite.

Não me venham dizer que se pode viver sem o Vitinho; claro que pode... mas não é a mesma coisa!

Concerto de Radu Ungureanu e Gaspar Santos com instrumentos espinhenses no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Fotos RITA BELINHA



O final de tarde de domingo para quem se deslocou ao FACE foi especial. A Câmara Municipal de Espinho organizou um concerto com violinos construídos pelo ilustre espinhense Domingos Capela e a adesão foi maciça. Radu Ungureanu e Gaspar Santos foram os músicos que actuaram.

Violinos à Capela



Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e a vereadora da cultura, Manuela Aguiar, que aplaudiram efusivamente todas as músicas que Radu Ungureanu e Gaspar Santos interpretaram.

No programa estava previsto serem tocados o Duo op.86 nº 9 de Jacques Féréol Mazas, a "Balada e Jogo" de

Giorgy Ligeti e o Duo Concertante op.57 nº1 de Charlie-Auguste de Bériot mas, para além destas, os violinistas fizeram questão de tocar algumas mais.

As dezenas de pessoas presentes no concerto tiveram, ainda, a oportunidade de receber um panfleto com toda a história dos violinos construídos

pelo antense Domingos Ferreira Capela, um dos homens que mais levou o concelho e o país além fronteiras, bem como a sua biografia.

Um dos violinistas, Gaspar Santos, é também espinhense e, com apenas 32 anos, possui já um currículo musical invejável.

Rita Belinha



Foi na galeria de exposições do Museu Municipal de Espinho que os dois músicos fizeram as delícias dos muitos presentes.

"Violinos Domingos Capela em Concerto" foi uma organização da edilidade e, por isso mesmo, na primeira fila estiveram o presidente da Câmara

ANIMAÇÃO MUSICAL NO DOO BOP BAR

Tributo a The Police na sexta-feira e DJ German e DJ Manarte's no sábado, eis a agenda do Doo Bop Bar.

"Grandes músicos em tributo a uma grande banda!" Isabel Milheiro (voz), António Mão de Ferro (guitarra), Rui Cenoura (bateria) e Joel Maia (baixo) juntam-se amanhã, no Doo Bop, para homenagear The Police. No sábado "uma festa especial": os dj's German e Manarte's reúnem num "set" conjunto as suas apuradas seleções musicais.

CONCERTO COM ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO SOB A BATUTA DE PEDRO NEVES E TEATRO NO AUDITÓRIO

Nesta sexta-feira, a Orquestra Clássica de Espinho apresenta-se pela primeira vez em 2011 no Auditório de Espinho, dirigida como habitual pelo maestro Pedro Neves.

Neste concerto será interpretada a Sinfonia nº 6 de Bruckner, que se afirmou como um dos maiores

sinfonistas de todos os tempos e mestre na técnica da orquestração, da harmonia e da forma.

Ainda em Fevereiro, do dia 21 ao dia 25, a Companhia Casa dos Afectos, com um trabalho reconhecido no que respeito diz ao teatro dirigido ao público escolar, regressa ao Auditório de

Espinho para apresentar cinco grandes clássicos portugueses: "Frei Luís de Sousa" e "Falar Verdade a Mentir", de Almeida Garrett, "Felizmente Há Luar!", de Luís de Sttau Monteiro, "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, e "Memorial do Convento" de José Sara-mago.

DÓ-RÉ-MI REALIZA WORKSHOP DE CANTO EM GUETIM

No domingo de 27 de Fevereiro, entre as 15 e as 19 horas, no salão paroquial de Guetim, a Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim promove um workshop de canto com Sara Cruz.

Informações e inscrições através de <http://doremiguetim.blogspot.com/> ou pelo telemóvel 922068723.

MARC PRICE E VICTOR GARCIA LEÓN NO FEST

Já há novidades para a edição de 2011 do FEST – Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho (26 de Junho a 3 de Julho). Marc Price, o criador de um dos mais badalados filmes de 2008, "Colin", estará presente no Training Ground para orientar uma master class em produção de cinema com poucos recursos. Victor Garcia León, realizador, escritor e actor, conhecido pelo repetidamente galardoado "Vete di Mi", também participará na edição deste ano do FEST."

As inscrições para os participantes continuam abertas em www.fest.pt

Em 2008, Marc Price foi aclamado como um autêntico visionário depois do lançamento da sua primeira longa-metragem. "Colin" foi dos primeiros filmes de zombies a serem filmados da perspectiva de um morto-vivo e custou apenas 50 euros para produzir. Através de uma série de técnicas criativas e improvisadas, como maquiagem caseira e castings feitos no facebook, Marc Price criou uma obra-prima sem comparação, tornando-se ele mesmo numa lenda viva do mundo do cinema de terror.

A sua experiência em gerir e maximizar todos os recursos disponíveis torna esta "master class" obrigatória a todos aqueles que querem aprender a produzir uma longa-metragem caseira, capaz de chegar às grandes salas de cinema.

Victor Gacia León é um dos mais conceituados cineastas espanhóis. Em 2006, após a estreia de "Vete di Mi", foi alvo de rasgados elogios por parte da imprensa europeia. O filme arrecadou prémios de grande relevo, como por exemplo no Festival de Turia e Peñíscola, para além de receber uma série de nomeações, em particular em San Sebastian.

O filme "Mas que pena Glória" e o documentário "Hay Motivo" foram ambos nomeados para os prémios Goya, transformando Garcia León num dos nomes mais falados do cinema espanhol da primeira década do século XXI.

O cineasta espanhol vem ao Training Ground para orientar uma workshop de interpretação dramática.



OPINIÃO

HOMENAGEM AO AMIGO E AO POETA

Uma noite memorável e inesquecível a que se viveu na Onda Poética em Espinho e que lembrava a poesia de Edgar Carneiro.

Escrevi há dias no jornal **Defesa de Espinho** que o poeta se libertou da lei da morte. Não será esquecido!

Aconteceu isso mesmo na noite de 10 de Fevereiro, em que familiares, amigos, companheiros da onda poética, simples conhecidos ou curiosos encheram a sala na Junta de Freguesia, e viveram a sua poesia lendo-a ou ouvindo-a com a mesma alegria e sentimento.

Cada um foi recordando o tempo, as conversas, as confidências, as histórias e a poesia vividas com o poeta.

Eu, particularmente como amiga, emocionei-me algumas vezes.

O Dr. Edgar era um homem íntegro, coerente e vertical em todos os aspectos da sua vida mas era também afável, carinhoso e sempre disponível "à troca de ideias e experiências".

Perdemos o seu contacto físico mas a cadeira que ocupou, durante anos, nestas tertúlias poéticas lá estava com a bengala, a boina, os óculos e todos os livros que deu ao prelo (excepto um que está esgotadíssimo). Ah! E bem ao alto, com o seu ar altivo, estava uma rosa vermelha, flor da sua preferência. Disse-me muitas vezes que mesmo não sendo as rosas vermelhas para ele era como se fosse.

No desdobrável distribuído a todos os presentes nesta Onda Poética consta o seguinte:

"Os Seus versos dão bem conta, pelo que cantam a beleza das coisas, das razões que fazem a



vida valer a pena. E ele amou a terra onde nasceu e aquela onde lhe foi dado viver e cantou-as a ambas.

Edgar Carneiro é sobretudo conhecido entre os entendidos da literatura como um mestre da poesia breve e a sua arte está principalmente na sua capacidade de dizer muito em poucos versos. Ele escreveu muitas vezes sobre as rosas e elas são bem a imagem da sua poesia: por mais pequenas que sejam, prolongam-se no seu aroma."

Gostei de ler estas palavras, pois sei bem que correspondem à verdade sobre o meu amigo.

A música esteve também presente, tendo Carlos Andrade cantado vários poemas que ele próprio musicou acompanhando-se à guitarra.

O Dr. Edgar também iria gostar de ouvir ou não tivesse ele vivido intensamente a Academia Coimbrã nos seus tempos de estudante.

Não pude deixar de participar, lendo três poemas do meu amigo e poeta e escolhi um por gostar muito dele mas sobretudo por estar ali o retrato do poeta e vou partilhá-lo com todos:

"AS TRÊS PONTES (Edgar Carneiro in Périplo)

*No começo longínquo dos meus
[dias*

*E sentir-se seguro
Sem rumos e sem guias,
De três pontes havia de
[escolher*

*Era uma de pedras preciosas
Tapetada de rosas,
Por onde iam os donos do
[poder*

*Era outra de arcos de triunfo
Tapetada de junco,
Por onde iam as almas de
[eleição*

*Era outra de sonhos e suspiros
Com luar a mantê-la
É ainda por ela que vai meu
[coração"*

Lá onde está, desde 15 de Janeiro, o seu sorriso envolveu-nos a todos e nesta noite saímos de lá mais leves e mais felizes por através da sua poesia termos estado outra vez todos juntos.

A minha lembrança e a amizade de sempre.

Cândida Ribeiro

Mário Augusto e Jorge Araújo no Hotel Solverde

"Portugal Positivo"

O jornalista Mário Augusto, o ex-seleccionador nacional de basquetebol, Jorge Araújo, foram os convidados da sessão "Portugal Positivo" que decorreu no Hotel Solverde, na praia da Granja. A iniciativa da Liberty Seguros que "visa difundir em todo o país a mensagem de que é possível e desejável que os portugueses treinem e pratiquem atitudes positivas capazes de ajudarem a superar os constrangimentos provocados pela actual crise económica" acabou por resultar em pleno sucesso nos participantes.

Mário Augusto deu o mote, revelando aos presentes que "estou à-vontade porque estou na minha terra, onde vivo e ainda mais à-vontade porque estou no local onde nasci, em S. Félix da Marinha".



Mário Augusto, de uma forma muito simples e aberta, contou um pouco da sua história e do seu percurso na vida profissional, "sempre com uma atitude positiva".

Por sua vez, Jorge Araújo deu um verdadeiro treino de positividade, bem ao seu jeito, de forma muito aberta e muito prática, visando, sobretudo, a motivação emocional.

A iniciativa da Liberty Seguros contou com a participação de inúmeras figuras ligadas, sobretudo, ao ramo empresarial quer de Espinho, quer dos arredores e, até, algumas personalidades açorianas convidadas para o efeito, para além do ex-futebolista do FC Porto, Carlos Secretário.

Manuel Proença

"VERSOS SOLTOS" DO GIU NO CAFÉ S. TIAGO (SILVALDE) E "LIVRÕES" (DEPÓSITO DE LIVROS)



sentir pela itinerância do projecto que, inicialmente fruto do "Livra-te!", vai percorrer os locais onde o mesmo já está instituído, sendo eles o Café S. Tiago, Caffe Utwo, Café Charlie, Lemon Caffe, Bar Doo Bop, Pátio de Anta, Cafeteria Conde Ferreira, Café Astrolábio – Multimeios, Café In e Restaurante Barco Boador. "A parceria estende-se também à Biblioteca Municipal que, gentilmente, cede obras de vários autores, nacionais e internacionais disponíveis para leitura e consulta durante o evento." O mais recente parceiro do "Livra-te!" é "A Ordem dos Visionários", grupo de alunos finalistas da Escola Secundária de Esmoriz que solicitou o "Livra-te!" para aquele estabelecimento de ensino.

A actividade "Versos Soltos" tem tido cada vez mais participantes "que vêm assim partilhar o amor pela palavra com os demais diseurs" e "este sucesso só tem sido possível devido à presença de um público assíduo, participativo e aberto a novas experiências."

Ainda dentro desta filosofia de espalhar a palavra e transformar o mundo inteiro numa biblioteca, o GIU vai implementar a presença de "Livrões" nestes mesmos estabelecimentos para depósito de livros "que venham alimentar o projecto". Por isso, "todo o género de obras é bem-vindo."

O Café S. Tiago, em Silvalde, foi, no último sábado, mais uma vez palco para "Versos Soltos", um projecto do GIU – Grupo de Intervenção Urbana, associação cultural, social e ambiental que tem vindo a intervir na noite espinhense.

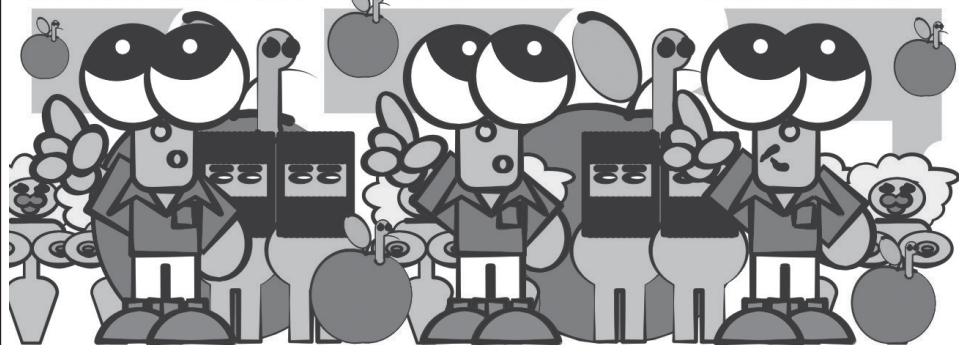
Ao segundo sábado de cada mês um local seleccionado, por entre os locais

"Livra-te!", abre as suas portas à poesia e recebe, assim "todos os que quiserem ler e ouvir". O movimento tem como objectivo principal a divulgação da leitura, "fazendo com que esta chegue a um número cada vez mais vasto de pessoas que, de outra forma a ela não teriam acesso."

Esta difusão far-se-á

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • T14
A maçã que Adão e Eva trincaram tinha bicho...
... deu origem às relações heterossexuais...
... mas também às homossexuais!!!...



DEFESA DE ESPINHO

**OFERECE CINCO BILHETES DUPLOS
A ROSA LINDA MENDES PINTO,
MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES F. SÁ,
GUILHERME GOMES DA COSTA,
ADELINO FERREIRA DA SILVA
E MARIA MADALENA ALVES DA SILVA
PARA ESPECTÁCULO DE PACO BANDEIRA
NO EUROPARQUE (26 DE FEVEREIRO)**

Rosa Linda Mendes Pinto, Maria da Conceição Gomes F. Sá, Guilherme Gomes da Costa, Adelino Ferreira da Silva e Maria Madalena Alves da Silva, eis os vencedores do concurso/passatempo do jornal **Defesa de Espinho** para o espectáculo de Paco Bandeira na noite (21h30) de 26 de Fevereiro, no Europarque (Santa Maria da Feira), e intitulado "Share ou não share... eis a questão!"

Os bilhetes duplos deverão ser levantados na bilheteira do Europarque até às 21 horas do dia do espectáculo.

Na edição anterior do jornal **Defesa de Espinho**, Paco Bandeira apresentava o álbum "Share ou não Share... eis a questão!" como uma sátira social e por razão especial, face ao desejo de querer "transmitir a mensagem de os artistas

quererem comunicar directamente com o público e existirem sempre algumas barreiras a essa comunicação."

No lançamento do espectáculo musical de duas horas (com intervalo), com idade mínima de 6 anos para os espectadores e preço unitário dos bilhetes a 20 euros, Paco Bandeira notava então nas colunas do jornal **Defesa de Espinho** que "em Portugal, o artista só sobrevive se se entregar, mais a sua arte, aos mecenas, aos políticos, aos seus mui ditos benfeitores, aos fazedores de opinião...", resumindo que "só é verdadeiramente artista quem os manejeiros de opinião permitem..."

Assim, não obstante a sua longa e reconhecida carreira, Paco Bandeira faz questão (...pois... ser ou não ser... eis a

– outra tal – questão) de "chegar ao público tal como eu sou!"

E afinal, como?! "Sem filtro! Tal como um criador de música pensa, e... está vedado esse acesso ao público. Como é que alguém se pode cumprir e assumir se o seu trabalho não chega tal como nasceu à foz? Sempre lutei pela liberdade, e se na época de liberdade não me deixam ser livre, não sou só eu que perco, mais vale não teimar no que já está desmentido. Pior que a velha censura é a nova censura."

Na noite de 26 de Fevereiro, os leitores Rosa Linda Mendes Pinto, Maria da Conceição Gomes F. Sá, Guilherme Gomes da Silva e Maria Madalena Alves da Silva, contemplados com cinco bilhetes duplos, irão as-

sistir (com os respectivos acompanhantes e uma plateia vibrante no Europarque ao espectáculo de Paco Bandeira, acompanhado por Pedro Vicente (piano eléctrico), Simon James (teclados), Edu Miranda (guitarras eléctrica e acústica e bandolim), Jorge Ganhão (guitarra), Sertório Calado (bateria), Paulo de Carvalho (percussões), Marino de Freitas (baixo), Miguel Gonçalves (trompete), Elmano (saxofone e flauta), Rui Gonçalves (trombone), Fernanda Lopes e Laura Ferreira (coro).

Recorde-se que os bilhetes duplos do concurso/passatempo do jornal **Defesa de Espinho** deverão ser levantados na bilheteira do Europarque até às 21 horas do dia do espectáculo.

Porque nunca é cedo demais para se começar...

Projecto (Re)Agir do Centro Social de Paramos

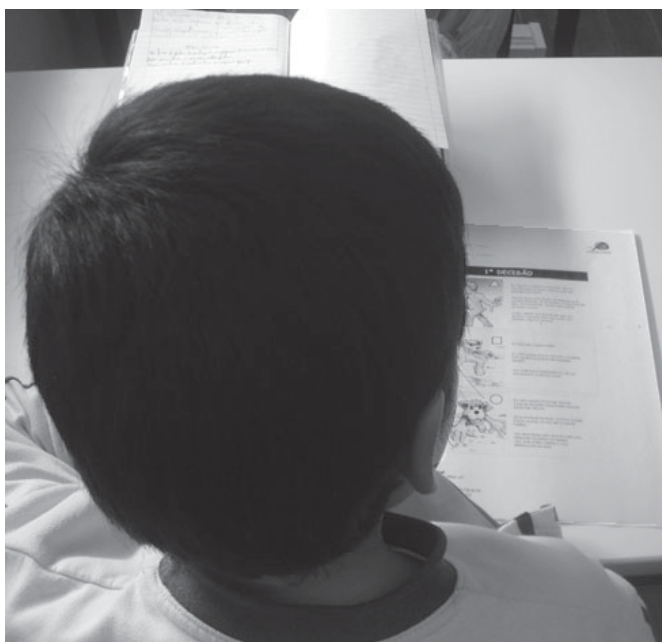


"Ao olharmos ao nosso redor quantas vezes damos por nós, pais, a pensar sobre a responsabilidade que constitui na nossa actualidade criar um filho? São inúmeros os apelos, as solicitações, as promessas, algumas delas insidiosas e deveras comprometedoras para o futuro dos mesmos, os quais constituem um factor de preocupação acrescido..." Estar presente a cem por cento em todos os locais e circunstâncias é algo que muitos pais gostariam de concretizar, mas é acima de tudo impossível.

Crescer também implica soltar amarras, correr riscos, lidar com o imprevisível. "Na impossibilidade de sermos pais cem por cento presentes, resta-nos colaborar com terceiros na árdua mas

exequível tarefa de os ajudar a tomar as decisões correctas, a fortalecerem-se enquanto cidadãos conscientes, activos e empreendedores."

"O Centro Social de Paramos", através do projecto (Re)Agir, "poderá ser um excelente motor de arranque!" A funcionar desde Outubro de 2008, este projecto iniciou no último trimestre de 2010 uma nova fase, com uma equipa técnica renovada, prevendo a dinamização de sete acções distintas, nomeadamente: formação dirigida à comunidade educativa, formação de mediadores sociais, Grupo de Crianças e Jovens (Re)Agir Espinho, Grupo de Pais (Re)Agir Espinho, (Re)Agir na net, gabinete de aconselhamento e apoio psicológico e, por fim, "Fora de



Portas". Mediante a prossecução do mesmo, esta instituição pretende desenvolver "uma intervenção coerente", direccionada e orientada para a problemática das dependências, intervindo em contextos tão diversificados como a escola ou os espaços de lazer, abrangendo faixas etárias que poderão ir dos 8 aos 80 anos e apelando à participação de pais, professores, ajudantes de acção educativa, monitores, técnicos, crianças, jovens, etc.

Para o período de 2010 – 2012, a equipa deste projecto irá alargar a sua intervenção às escolas do 1.º ciclo da freguesia de Paramos (Escola EB1 da Lomba, Escola EB1 da Bouça e Escola EB1 Monte), mediante a aplicação do programa "Crescer a Brincar", da autoria de

Paulo Moreira, a alunos do 4.º ano de escolaridade. Através do mesmo irão ser trabalhados conceitos, tais como a auto-estima, o auto-conceito, a tomada de decisão, a afectividade, tendo sempre por tónica o reforço dos factores de protecção e a diminuição dos factores de risco.

"Estas mesmas crianças irão ser alvo de intervenção por parte deste projecto no ano subsequente, quando se encontrarem a frequentar o 2.º ciclo, numa perspectiva de valorização da continuidade das intervenções em detrimento de actos isolados e sem qualquer tipo de contextualização."

E tudo isto porque é importante crescer... "E se o podemos fazer a brincar... porque não?"

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Ana Rocha; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas

André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Moisés Ferreira, presidente da Direcção

"Se eu fosse jogador de futebol popular preferia ser suplente nos Leões Bairristas do que efectivo em alguns dos outros clubes"

Os Leões Bairristas, não obstante do desaire deste sábado diante o Rio Largo, mantêm-se na liderança da I Divisão do Campeonato da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Com a sua sede no coração do Bairro Piscatório, os Leões Bairristas são conhecidos pelos 'papa títulos', ou não fizesse parte do seu historial a conquista, entre outros, de 15 campeonatos concelhios da I Divisão, três taças dos Campeões, uma Taça do Norte, uma Taça das Taças, 13 supertaças, seis taças Cidade de Espinho, três taças Disciplina, dois torneios internacionais de futebol amador e cinco taças 25 de Abril. Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, o presidente da Direcção dos Leões Bairristas, Moisés Ferreira revela o segredo do sucesso.

– Como estão os Leões Bairristas?

"Estão muito bem, estão saudáveis e recomendam-se..."

– Quais são os vossos objectivos para esta temporada?

"São os mesmos de sempre – ganhar o título da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, vencer, se possível, a Taça dos Campeões e todas as provas onde estamos inseridos".

– O vosso clube, internamente, tem crescido?

"Temos evoluído positivamente. Em relação aos associados, poderei dizer que não é fácil cativá-los, tendo em conta a conjuntura actual. Não significa que não tenhamos um grande apoio por parte do nosso público adepto! Mas os sócios, pagantes, já são muito poucos e está longe dos tempos em que havia um grande bairrismo com um grande incremento de associados no nosso clube. Neste momento temos cerca de três centenas de associa-

dos, no papel, mas são apenas meia centena os que pagam a quotização".

– Mas os Leões vivem muito apegados ao Bairro Piscatório?!

"Alguns treinadores que por cá têm passado, por vezes queixam-se da falta de apoio do público e do bairrismo de outrora, durante a maior parte dos jogos. No entanto, na hora da verdade, os nossos adeptos estão sempre, em muito grande número, a apoiar-nos. Mas falta essa mística, se calhar, por o nosso público já está habituado a ver tantos títulos! Mas quando se apela às tropas, os nossos adeptos aparecem em massa".

– Essa hora da verdade é sempre em final de Campeonato?

"Nem sempre, mas muito naqueles jogos mais importantes".

– Os Leões Bairristas só têm o futebol sénior?



"Temos, em actividade, neste momento, o futebol sénior. No entanto, estão adoradas outras modalidades, como a pesca e o atletismo. Já tivemos futebol juvenil e nos cinco campeonatos em que participamos, saímos vencedores. Mas estar aqui neste clube implica muito trabalho e muita carilice e, por isso, onde estamos temos de estar de corpo e alma. O futebol popular requer muito trabalho e dedicação, o que preenche muito tempo a toda a Direcção e todos os que fazem parte deste clube".

– Como são recrutados os vossos jogadores?

"Se eu fosse jogador de futebol popular, preferia ser suplente nos Leões Bairristas do que efectivo em alguns dos outros clubes. Há por aí muitos jogadores que gostavam de estar nos Leões Bairristas.

Felizmente que, desde há quatro anos a esta parte que têm sido os treinadores do clube a escolher os jogadores, o que me tira muito trabalho, ao contrário daquilo que acontecia há alguns anos a esta parte. Passou por aqui o Rui Moreira, que era uma pessoa muito identificada pelo futebol popular e que só me dizia quais os jogadores que poderia recrutar.

Depois, veio o João, que tinha algumas dificuldades em conhecer os jogadores, pois andava há muito pouco tempo no futebol popular. Mas não foi por isso que tivemos trabalho, já que o plantel estava praticamente constituído. Fiquei triste com a saída do João, pois era, para mim, um promissor treinador – e não me enganei!

Hoje temos o Tozé, que é um 'dinossauro' do futebol popular e mexe-se nesta modalidade como peixe na água. Ele tem carta branca porque sei que ele conhece, perfeitamente, todos os jogadores do futebol popular muito melhor do que eu. Porém, eu gosto muito de ver jogos de futebol popu-

lar, até da II Divisão, porque gosto de estar informado acerca das equipas e dos seus jogadores".

– É um presidente que tem tudo à sua volta?

"Sou um presidente aberto. Não foi por acaso que alarguei o Departamento de Futebol, com dois responsáveis. O treinador que cá está e o que, num futuro cá estiver, terá sempre o meu apoio. O treinador que está nos Leões Bairristas, está cá por gosto e não é remunerado..."

– Os Leões Bairristas não pagam ao treinador nem aos jogadores?

"Não. Eles estão cá por carilice, porque gostam do nosso clube. Nem eu iria permitir que isso acontecesse!

Recordo que em certa ocasião da história deste clube, estavam aqui alguns 'dinossauros' do futebol popular como o Zeca Diabo, o Daniel Trindade e outros jogadores fabulosos. Na altura, o treinador era o Zé Magano. Estes craques não treinavam e o treinador só queria aqueles que treinavam e, por isso, não os convocava. Eu era o presidente da Assembleia Geral e tinha uma ligação muito forte com o presidente de então, que era o Armindo Neves. Ele revelou-me que havia uma contestação muito grande ao treinador. Eu disse:

– Querem que mandemos o treinador embora, um homem que trabalha e que gosta deste clube?! E quem vamos buscar? O Johan Crujff? Nem pensar!

Nesse dia havia uma reunião de direcção e o ambiente no café dos Leões era terrível. Todos estavam à espera do 'fumo branco' para um novo treinador. Pareciam os 'velhos do Restelo'. Dois directores votaram a saída do treinador e outros dois foram contra e foi o voto de qualidade do presidente que decidiu que o treinador permanecesse no clube. Os sócios queriam comê-los!

O Campeonato decorreu e o Zé Magano ficou na história deste clube, ganhando tudo o que tinha para ganhar – a Taça Associação, Taça Disciplina, a Melhor Defesa, o Melhor Ataque e o Campeonato!

– Por isso, enquanto eu cá estiver, o treinador dos Leões Bairristas terá todo o meu apoio.

Eu ando aqui porque sou ambicioso. Os títulos a mim não me cansam. Por isso, quero ganhar tudo o que temos para ganhar.

Quem para cá vier corre sempre o risco de ganhar".

– O futebol popular do concelho de Espinho está bem de saúde?

"Muito honestamente acho que não! Acho que alguma coisa já deveria ter mudado, nomeadamente a nível da estrutura que gere o futebol popular. O facto de o Conselho de Disciplina não ser independente da Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, cria muita confusão. Os órgãos deveriam ser independentes e deveria existir um Conselho Superior de Justiça para que este fosse a última instância de recurso.

A nossa Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho está muito bem conduzida pelo Manuel Oliveira e, por isso, nada lhe tenho a apontar. No entanto, critico a estrutura do futebol popular.

Quando é aplicado um castigo pela Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho o recurso é apresentado ao Conselho de Disciplina, que é, afinal, a própria Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho! Não estou a ver esta a dar o dito por não dito!

Exemplo é o castigo que foi aplicado ao Rui Moreira, que é aberrante! Ninguém encontra algo nos regulamentos a nível nacional que possa confirmar que aquele castigo foi bem aplicado – três anos de suspensão e trezentos euros de multa por

uma entrevista que ele deu a um jornal! Nós ouvimos tantas coisas a nível nacional!..."

– E não corre, também, o risco de poder vir a ser castigado por aquilo que aqui está a dizer?

"Não tenho medo. Os Leões apresentaram recurso e um parecer de juristas da nossa praça e não olharam a isso! Até questionaram quem eram esses juristas?! Nada está escrito nos regulamentos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, nem a nível nacional que desse razão àquela decisão!

Tem de haver bom senso na aplicação dos castigos e estes deverão ser aplicados conforme os regulamentos e não em função das pessoas e dos clubes.

Vivemos num país democrático e não devemos ser impedidos de expressar a nossa opinião.

Eu sou um contestatário porque muitas das vezes, durante as assembleias gerais da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho o seu presidente, enquanto apresenta propostas e documentos, emite a sua opinião. E isso é que não é permitido! A assembleia é que tem de decidir".

– Como clube de Silvalde e do concelho de Espinho, os Leões Bairristas têm sentido apoio dos poderes políticos?

"A Autarquia (Câmara Municipal), nos últimos anos, optou por atribuir um subsídio à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. É desta forma que a Autarquia lida, hoje, com o futebol popular. Pessoalmente nada tenho contra a Câmara Municipal de Espinho e o seu actual presidente, Pinto Moreira, que até é um homem do futebol popular e que jogou na Novasemente. Por isso, considero-o um homem do desporto.

Em relação à Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, nada me movia contra o anterior Executivo e nada me move contra o actual. Aliás, a empresa do presidente, Marco Gastão, é a principal patrocinadora dos Leões Bairristas.

Os políticos da nossa terra estão identificados com o futebol popular e com as associações que dele fazem parte e, muito concretamente, em relação aos Leões Bairristas.

No entanto, que me perdoem os outros clubes do nosso concelho, os Leões Bairristas são um grande embaixador de Espinho fora do nosso concelho".

– Qual a razão que o levou a trazer para os Leões Bairristas o Paulo 'Cenoura', que era dirigente do Rio Largo?

"Vi sempre no Paulinho uma pessoa trabalhadora e dedicada. Já lhe tinha feito o convite para vir para os Leões Bairristas na época passada. Ele não veio para cá para não criar divergências no Rio Largo. É uma escolha pessoal e uma aposta minha".

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

carnaval

07
MAR

ESPECTÁCULO
BEST OF MUSICAL

ANIMAÇÃO MUSICAL
ORQUESTRA SALSA ROSA
BANDA SPRAY

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Foto
HUGO
VIEGAS

“Não é porque estamos no meio dos vareiros que somos menos do que os outros”

Paulo Rodrigues,
responsável
pelo futebol
dos Leões
Bairristas



Paulo Rodrigues (Cenourinha) foi uma das aquisições dos Leões Bairristas no início da temporada para o seu Departamento de Futebol. Paulo Rodrigues, que até ao final da época passada era o responsável pelo futebol do Rio Largo, deixou aquele clube para encetar um trabalho, “de equipa”, com o presidente dos Leões Bairristas, Moisés Ferreira.

“Deixei acabar a época para que não me atrassem nada à cara”, contou-nos Paulo Rodrigues.

– Saiu triste com o Rio Largo?

“Não. Foi por mera opção. Estive lá dois anos e meio e quando lá cheguei estava no fundo. Levei para lá muitos jogadores e o treinador, o Tozé. No primeiro ano fomos campeões. Mas foi tudo muito difícil e tive imenso trabalho em prol daquele clube. Não havia organização o que levou a que me saturasse. Dei muito àquele clube”.

– Como se sente nos Leões Bairristas?

“Sinto-me muito feliz. Não é porque estamos no meio dos vareiros que somos menos do que os outros. Sinto-me muito bem aqui. Este é um clube organizado e, por isso, dá gosto trabalhar cá. Era isto que eu, na altura, queria para o Rio

largo, mas acabei por não ter quem me ajudasse. Neste clube não trabalho um terço daquilo que fazia no Rio Largo, pois tenho uma equipa para trabalhar.”

– O seu sonho é ser campeão?

“Esse é o meu sonho. Já tenho dois títulos da II Divisão – pelo Desportivo da Ponte de Anta e pelo Rio Largo – e espero ser campeão da I Divisão pelos Leões Bairristas. Mas quero muito mais do que isto, nomeadamente no que respeita às outras provas da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e das inter-concelhias”.

– Que ideia tinha dos Leões Bairristas antes de vir para cá?

“Muita gente dizia que os Leões Bairristas trabalhavam muito fora das quatro linhas. Mas estou cá desde o início da época e não vejo nada disso! Há muito trabalho e muita dedicação de todos nós. E é mentira o que dizem deste clube lá fora!”

– Tem algum rancor guardado?

“Tenho muito respeito pelo Rio Largo porque tenho lá muitas pessoas amigas”.

– O que faz falta aos Leões Bairristas?

“Não faz falta nada”.

Manuel Proença

FISIOTERAPEUTA
LICENCIADO

AO
DOMICÍLIO

Contacto:
912 446 709

(guarde este anúncio)

SALDOS 50% • SALDOS 50% • SALDOS 50%



PRETENDE RECUPERAR
OU TRANSFORMAR OS SEUS
CASACOS DE PELE?

Visite-nos!

Rua 32, n.º 600
Apartado 363
4500-308 Espinho
Tlm. 917 232 793
Tel./Fax 227 311 893
didonnapeles@gmail.com
www.didonnapeles.com



Salvé 22/02/2011
Maria do Céu da Conceição Dias

*Pelas suas
75 primaveras*

Sua filha *Laurinda*,
seu genro *José*,
suas netas *Sylvie*,
Nathalie e *Sarah*,
e seu neto *Filipe*
fazem votos que esta
data volte a repetir-se
longos anos!

Beijinhos de toda
a família
(ausentes em França).



António José Oliveira (Tozé) é o treinador da equipa de futebol dos Leões Bairristas. O técnico que levou o Rio Largo até aos lugares cimeiros e que lhe deu o título da II Divisão, está desde há muito pouco tempo à frente da equipa do Bairro Piscatório. Tozé quer ser campeão e tem vindo a encetar um trabalho meticoloso de forma a que esta época a equipa repita aquilo que fez na passada temporada quer na I Divisão do Campeonato da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e em todas as suas provas, quer nas competições inter-concelhias.

Tozé, treinador dos Leões Bairristas



"Ganhar, ganhar, ganhar são os três resultados possíveis"

– A luta pelo primeiro lugar na I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho está renhida...

"Os meus jogadores estão bem e estão a trabalhar para conquistarem o título. A prova está cada vez mais equilibrada porque as outras equipas têm vindo a melhorar. Têm chegado jogadores do futebol federado em virtude da situação económica do País e dos clubes, que deixam de lhes pagar; os terrenos são bem melhores do que há uns anos a esta parte; há melhores treinadores e melhores grupos de trabalho. Por isto,

o equilíbrio é mais evidente".

– Será que o Campeonato vai assim tão equilibrado até ao final?

"Poderá ser assim até ao final, mas tudo dependerá de dois ou três resultados que poderão transformar este Campeonato, de um momento para o outro".

– Prefere ganhar o Campeonato com muitos pontos de diferença ou com apenas um?

"Para um clube como os Leões Bairristas sabe bem de qualquer forma. Mas por vezes aquele que custa mais é o mais

saboroso. No entanto, aquilo que nos interessa é ganhar – por muitos pontos de diferença ou por poucos ou até por igualdade pontual!"

– Começaram, agora, a vossa participação nas inter-concelhias. Pensam chegar longe, ganhando a competição?

"Os Leões Bairristas, nestas duas épocas, estiveram na final da Taça dos Campeões. Este ano iniciamos mal a nossa participação e perdemos por 4-1 devido a várias situações que ocorreram durante o jogo. Mas faltam dois jogos e estamos aqui para dar o nosso melhor e

para vencermos esses encontros e a prova".

– O vosso plantel é consistente?

"Pela experiência que tenho, temos bons jogadores mas o nosso plantel é um bocadinho desequilibrado. Quando cá cheguei estavam muitos jogadores lesionados e que nos fizeram alguma falta. Mas, lentamente, as lesões estão a ser debeladas e o plantel vai tornar-se mais forte e competitivo em cada dia que passa".

– Prevê, então, um salto qualitativo para breve?

"Sim, prevejo um salto qualitativo, com a equipa a assimilar melhor as minhas ideias e a jogar um futebol ainda mais competitivo".

– As vossas condições de trabalho são boas?

"Para quem está habituado a treinar em campos pelados estas condições de trabalho são espectaculares".

– Encontrou aqui, e desse modo, uma novidade na forma de trabalhar no futebol popular?

"Vim encontrar nos Leões Bairristas um clube organizado. O treinador não tem de se preocupar com nada à excepção de olhar pelo seu trabalho, que é o de treinador – o treino e o jogo. De resto, o clube tem pessoas competentes a comandar os seus destinos, tem roupeiro e massagista, por exemplo, e os jogadores quando vão para o treino, praticamente não precisam de levar nada. Isto, só por si, é meio caminho andado para um bom trabalho".

– No ano passado estive no Rio Largo. Nota grandes diferenças e tem outra ideia dos Leões Bairristas?

"Não há dúvida de que estando aqui dentro conseguimos ter outra ideia deste clube. No outro clube, quando lá cheguei, estava quase a bater no fundo e, por isso, tive de trabalhar muito e a vários níveis, sendo necessário, inclusive, reorganizar todo o futebol. Quando cheguei aos Leões Bairristas verifiquei que é um clube muitíssimo organizado. Com isto um treinador só se pode sentir bem e feliz".

– O ambiente na equipa é bom?

"Este é o melhor ambiente que eu encontrei no futebol. Basta ouvirmos os gritos dos jogadores. Eles são ambiciosos e são capazes, mesmo estando algo a correr mal, de dar sempre mais alguma coisa pelo grupo de trabalho. Eles têm ambição e vontade de vencer".

– Sente que têm a responsabilidade de vencer quando entram em campo?

"Indiscutivelmente! Somos

sempre candidatos à vitória. A cultura do clube é mesmo essa e, por isso, o nosso lema é 'ganhar, ganhar, ganhar!' Para nós, são estes os três resultados possíveis. Por isso, quando entramos em campo fazemo-lo sempre com a máxima determinação, empenho, entrega e a tentar jogar bom futebol. Isto nem sempre é possível porque a calendarização das provas não é a mais adequada, especialmente para os clubes que participam nas competições inter-concelhias e no Torneio 25 de Abril jogam a meio da semana e no fim-de-semana. Estamos sobrecarregados. Posso dizer que desde que cá estou, há cerca de três semanas, apenas consegui fazer três treinos como gosto. Todos os outros treinos são para recuperação de jogadores e para os fazer descansar das mudanças de piso. Treinamos três vezes por semana e os jogadores não são profissionais. Por isso, temos de ter muito cuidado com a carga dos treinos, de forma a evitarmos as lesões. Temos jogadores que são trolhas, outros que abrem valas, outros que são empregados de escritório e nós temos de estar atentos a tudo isso. Não podemos dar a mesma carga para que possam chegar ao fim-de-semana e se sintam soltos e alegres para jogar".

– Falta-lhe algum título?

"No Rio Largo ganhei tudo o que tinha para ganhar, à excepção do Campeonato. Falta-me o título da I Divisão e o da Taça dos Campeões. Vim para cá para os conseguir e para melhorar este clube".

– Está a pensar já na equipa para a próxima temporada?

"Qualquer treinador tem de estar atento à época que está a decorrer e na próxima. Não se pode deixar tudo para o final da temporada. Por isso, vou ver muitos jogos e observo os jogadores. Sei onde estão as principais lacunas da equipa e também sei que este clube não precisa de muitas aquisições para que seja cada vez mais forte e competitivo".

Manuel Proença

Precisa-se

(m/f)

COLABORADORES p/ a Produção

C/ conhecimentos de Desenho Técnico

Resposta para: Apartado 521 – 4501-914 Espinho

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

PROCURO

Profissional de Seguros

P/ parceria e/ou possível sociedade

Contacto através do Tlm. 968 459 850



CLÍNICA
DENTÁRIA

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

*Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco*

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

Skatespinho 2011 no "skate park" da Alameda 8



Radical e... espectacular!



Decorreu no sábado (com sol) o Skatespinho 2011, com afluência maciça de espectadores e atletas provenientes desde Lisboa, Famalicão, Porto, Leça, Coimbra e, claro, Espinho!



Um evento que serviu de inauguração competitiva do "skate park" na Alameda 8.

Embora com pouca experiência de competição, os mais jovens espinhenses mostraram uma boa evolução graças ao novo "skate park", ocupando todos os pódios.

Organizado pelo Skate Clube de Espinho, sob a chancela do Surfjah Clube e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, para

além dos patrocinadores Invertshop.com, Aipal, Classics Rad Shop, Backdoor, GlassDrive, Ecko Gloves e Longboarderz, o Skatespinho 2011 registou as seguintes classificações:

Longskate/push up race – 1.º Eko (Porto); 2.º Daniel Silva (Espinho); 3.º Ricardo Nogueira.

Longskate/melhor manobra da rampa – 1.º Pedro Fernandes (Lisboa); 2.º João Carreira (Porto); 3.º Jonny Carrione (Espinho – Venezuela); 4.º Nuno (Porto).

Street Skate/corrimão – 1.º Simão Sousa (Famalicão); 2.º Hélder Rocha (Espinho); 3.º Luís Costa (Espinho).

Street Skate/best trick rampa – 1.º Tiago Cruz (Famalicão); 2.º Simão Sousa (Famalicão); 3.º Hélder Rocha (Espinho).

Street Skate/sub-18 free skate – 1.º Tiago Cruz (Famalicão); 2.º Hélder Rocha (Espinho); 3.º João Martins (Espinho).

Andebol de formação também em grande Sporting de Espinho apurado para a fase final de acesso à III Divisão de seniores

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho alcançou este sábado o apuramento directo para a fase final da prova de acesso à III Divisão para a época de 2011/2012.

Os tigres, liderados por Hugo Valente, conquistaram a sua sétima vitória no Campeonato e estão na segunda posição da tabela classificativa a apenas duas jornadas do final da primeira fase.

A equipa espinhenses foi ao pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira, conquistar uma vitória sobre o seu mais directo adversário na luta pelo apuramento, deixando-o, assim, fora da corrida.

A equipa de Hugo Valente venceu os de S. João da Madeira por apenas um golo de diferença, ao intervalo (12-13) e chegou ao fim da partida com seis golos de vantagem, o que espelha bem a maturidade dos tigres e a forma extraordinária como encararam o jogo.

No próximo sábado, pelas 17 horas, na Nave Polivalente, a equipa espinhense irá defrontar o líder, o Boavista, num

encontro que se prevê, para além de emotivo e competitivo, por se se tratarem das duas melhores equipas do Campeonato, que seja o jogo onde o público irá agradecer o trabalho e a forma como estes jovens tigres estiveram no Campeonato.

Mas não foram só os seniores que estiveram em grande neste fim-de-semana. As outras duas equipas do Sporting Clube de Espinho que estiveram em prova também tiveram excelentes prestações, nomeadamente os iniciados masculinos – Rui Moreira e Paulo Almeida (guarda-redes); Paulo Costa (13 golos), Francisco Lopes, António Pinheiro (1), Nuno Pereira (2), Francisco Relvas (12), Tiago Pereira (2), Tiago Madureira, Tiago Ferreira (1), João Capela (1), Diogo Ramos, Manuel Lima (4) e Dinis Canastro –, que receberam a e venceram o ABC Andebol de Braga por 36-29 (18-14, ao intervalo). Foi uma grande vitória dos pupilos de Luciano Santos, ante um dos maiores clubes de andebol do País e onde os jovens Paulo Costa e Francisco Relvas (recuperado de uma lesão) deram nas vistas com, respectivamente, 13 e 12 golos.

Por sua vez, a equipa de juvenis masculinos – Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (2 golos), Pedro Câmara (5), Vasco Silva, Diogo Pinto, Francisco Relvas (2), Rui Gonçalves, João Pinhal (2), João Fonseca (4), Rodrigo Gouveia (11), Manuel Sousa, Ricardo Guimarães (3) e Mário Varela (1) –, liderada por Nuno Baptista, foi ao pavilhão Municipal da Maia vencer o ISMAI (Associação Académica Desportiva da Maia) por 28-30 (15-14, ao intervalo). Tratou-se de uma vitória em casa do candidato directo ao apuramento, num jogo onde os espinhenses sentiram algumas dificuldades com a arbitragem de Rui Rodrigues e João Fernandes que esteve muito aquém da partida, valendo a

garra, vontade e a superior qualidade da equipa do Sporting Clube de Espinho para superar as dificuldades que daí advieram.

Acesso à III Divisão Nacional em 2011/2012

Seniores Masculinos

Zona Norte

CAI Conceição-CP Natação	17-32
Barrosas-Salgueiros 08	28-35
Boavista-Amarante	36-22
Sanjoanense-Sp. Espinho	24-30

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Boavista	32	12	9	2	1	374-283
Sp. Espinho	29	12	7	3	2	379-342
CP Natação	27	12	6	3	3	326-311
Sanjoanense	25	12	5	3	4	313-297
Salgueiros 08	24	12	6	0	6	362-327
Barrosas	20	12	2	4	6	305-363
CAI Conceição	18	12	2	2	8	303-377
Amarante	17	12	2	1	9	296-358

Sanjoanense, 24

Sporting de Espinho, 30

Jogo no pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira.

Árbitros: Tiago Félix e Tiago Ferreira.

Ao intervalo: 12-13.

Associação Desportiva

Sanjoanense – André Lima e Henrique Pinho (guarda-redes); Fábio Silva, Luís Ferreira (3 golos), Eduardo Carneiro (1), Daniel Silva, Vítor Laranjeira (1), Nuno Silva (8), Tiago Ribeiro (2), João Oliveira (1), António Brandão, Alexandre Tavares (2), Pedro Neto (5) e Daniel Valente (1).

Treinador: José Fonseca.

Sporting Clube de Espinho – Dário Fernandes e Diogo Oliveira (guarda-redes); Vítor Soares, Filipe Meneses (3), Bruno Antunes (3), Eduardo Oliveira, Sérgio Gouveia (5), Bruno Marques, Nuno Baptista, Fernando Costa, Miguel Esteves (3), Marcos Silva (1), Diogo Mendes, André Sousa (6) e João Ramos (9).

Treinador: Hugo Valente.

Manuel Proença

AGENDA

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 1 – Penedono-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Juniores Femininos – 1.ª e 2.ª Fase – Zona 2 – Associação Académica de Espinho-Sanjoanense, domingo, às 15 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos – I Divisão (Next 21) – 1.ª Fase – ABC Andebol-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

Acesso à III Divisão Nacional 2011/2012 – Seniores Masculinos – 1.ª Fase – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Boavista, sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde; Barrosas-CAI Conceição; Amarante-CP Natação; Salgueiros-Sanjoanense.

Doze medalhas (dez primeiros lugares e dois segundos) e sete recordes pessoais

Natação tigre impõe-se em Chaves



PRIMEIRAS BRAÇADAS COMPETITIVAS

Pela primeira vez na história do Sporting Clube de Espinho, a secção de natação participou numa prova com um total de 122 nadadores destinada aos escalões pré-competitivos, neste caso com a classe da pré-competição 2, comandada pela treinadora Raquel Lima. A natação tigre esteve presente com treze nadadores (dez masculinos e três femininos) na piscina municipal de São João da Madeira, no sábado, na segunda edição do Torneio 1.ª Braçada, organizado pela Associação de Aveiro.

Embora tenha tido uma classificação, esta prova serviu para os miúdos de tenra idade, terem um primeiro contacto com uma prova de natação,

para uma mais fácil integração no escalão de cadetes, devidamente determinada pelos técnicos.

As classificações dos nadadores espinhenses foram (nos femininos): Ana Catarina Pereira (nascida em 2000), 2.º lugar nos 25 metros livres e 5.º nos 50m (25m braços e 25m livres); Sofia Silva (nascida em 2001), 17.º nos 25m livres e 19.º nos 25m costas; Teresa Silva (nascida em 2002), 19.º nos 25m livres e 23.º nos 25m costas.

Nos masculinos: Dinis França (nascido em 2001) 2.º lugar nos 25 metros braços e 15.º nos 50m (25m braços e 25m livres); Rui Santos (nascido em 2002) 5.º nos 25m costas e 12.º nos 25m livres; David Santos (nascido em 2002), 16.º nos 25m livres e 17.º nos 25m costas; Miguel Lunet (nascido em 2002), 16.º nos 25m costas e 18.º nos 25m livres; Rui Horta (nascido em 2001), 16.º nos

50m (25m braços e 25m livres) e 18.º nos 50m livres; Rodrigo Pinto (nascido em 2002), 17.º nos 25m livres e 19.º nos 25m costas; Carlos Castelo (nascido em 2003), 18.º nos 25m braços e 23.º nos 50m (25m braços e 25m livres); Gonçalo Fontes (nascido em 2003), 20.º nos 25m braços e 26.º nos 50m (25m braços e 25m livres); Luís Vaz (nascido em 2003), 22.º nos 25m braços e 24.º nos 50m (25m braços e 25m livres); Carlos Castro (nascido em 2001), 22.º nos 25m costas e desclassificado na prova de 50m (25m braços e 25m livres) por ter tocado só com uma mão na viragem dos 25 metros.

Na estafeta mista de 6x25 metros (25 metros braços e 25 metros livres), o Sporting de Espinho alcançou o sétimo lugar (em catorze estafetas no total) com os seguintes nadadores: Dinis França, Sofia Silva, Ana Marques Pereira, Miguel Lunet, Luís Vaz e Rui Horta.

O Sporting de Espinho (com três juvenis, três juniores e uma sénior) foi o vencedor do VII Torneio Cidade de Chaves realizado no sábado, na Piscina Municipal de Chaves, com cinco clubes num total de 38 nadadores.

Na prova do Clube de Natação de Chaves, os tigres alcançaram doze medalhas: dez do lugar mais alto do pódio e duas relativas ao segundo lugar.

Nos femininos, a juvenil Sofia Azevedo conquistou o primeiro lugar nos 100 metros livres e 100m costas. Em juniores, Maria João Oliveira obteve o primeiro lugar nos 100m e 200m livres e Teresa Aires foi primeira nos 100m mariposa e 100m costas. Em seniores, Inês Dias subiu ao lugar mais alto do pódio nos 100m braços.

Nos juvenis masculinos, João Baptista foi o melhor deste escalão ao ganhar as duas provas em que participou: 100m costas e 100m mariposa. Pedro Reis alcançou o segundo lugar do pódio nas provas de 100m e 200m Livres. Em juniores, Tiago Marques, foi ao pódio pelo primeiro lugar conquistado nos

100m braços.

Nas duas estafetas femininas que fizeram parte desta prova, o Sporting de Espinho levou a melhor sobre os seus adversários. A estafeta feminina de 4x100m estilos foi composta por Sofia Azevedo (costas), Inês Dias (braços), Teresa Aires (mariposa) e Maria João Oliveira (livres) e a de 4x100m livres participaram as mesmas nadadoras da estafeta de estilos.

Os masculinos viram-se impedidos de nadar em estafetas devido à baixa de última hora William Norio Fukunaga por doença. A ausência de Ana Leonor Carvalho deveu-se a lesão num joelho.

Ao serem batidos sete recordes pessoais (Teresa Aires nos 100m costas, Sofia Azevedo nos 100m livres e costas, João Baptista nos 100m mariposa, Tiago Marques nos 100m braços e Pedro Reis nos 100m e 200m livres), esta prova que antecedeu os campeonatos regionais de juvenis, juniores e seniores, a realizar no próximo mês, em Coimbra, deu muito boas indicações ao técnico António Silva.



Hóquei de sala

Mais um fim-de-semana em grande para os miúdos da Académica de Espinho

Depois de ter vencido a última edição, o hóquei de sala de sub-12 da Académica de Espinho participou no quarto Torneio do Rumo ao ENNA, em Lousada, vencendo por 7-1 o Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé e perdendo 0-3 com a Associação Desportiva de Lousada.

O primeiro jogo começou com um pequeno susto. Depois do primeiro período com 0-0, logo no recomeço os de Trás-os-Montes chegaram ao 1-0 e foi um balde de água fria bastante para os espinhenses acordarem. José Pinho pediu um minuto para eles verem o que estava mal e logo de seguida, como que espicaçado, Sandro começou a abrir o livro... com 1-1. Passados dois

AGENDA

Campeonato Regional de sub-12 – Académica de Espinho-Juventude de Lousada (domingo, 10.30 horas), pavilhão Arq. Jerónimo Reis, em Espinho.

minutos, Luís Gomes deu a volta ao jogo... 1-2. Após o intervalo, Sandro fez em três minutos outros três golos e no último período foi a vez de Rúben dar o golpe final com dois belos golos.

No jogo que decidia o torneio, a Académica de Espinho encontrou pela frente uma equipa mais adulta, o Lousada, com vários miúdos com mais anos de hóquei do que os espinhenses, que sempre atentos foram anulando os ataques adversários e em vários contra-ataques ameaçaram o guarda-redes do Lousada, que fez um bom par de defesas para evitar o golo, levando o 0-0 até ao intervalo. Depois de ter defendido um ataque do Lousada, veio o pior para Júnior. Lesionado num tornozelo, depois de se ter tentado melhorar o pé, lá foi ele para a baliza um pouco

debilitado. O Lousada começou então a apertar o cerco, pois sentia que podia dar a volta às dificuldades encontradas até ao momento; estava-se no terceiro período e veio... o 1-0. Tentaram os espinhenses a sorte mas foram os de Lousada que deram o golpe final em dois minutos, pois aproveitando as dificuldades de Júnior.

Entretanto, na abertura do Campeonato Regional de sub-12 (da Associação de Hóquei do Porto), a Académica de Espinho perdeu 2-9 ante a Juventude de Lousada.

Depois de terem realizado dois jogos num espaço de hora e meia, os miúdos espinhenses estavam bastante cansados, para além do contratempo da lesão de Júnior, que começou o jogo mas não conseguiu prosseguir e José Pinho, tendo Márcio Oliveira ido para a bali-

za com o resultado em 3-0, diferença que seria reduzida para 2-3 através de Rúben e Sandro, até ao intervalo. O recomeço foi muito duro para Márcio: com poucos jogos e muito nervoso para tentar fazer bem e tudo lhe corria mal e viu os de Juventude aumentar o resultado muito rápido para 6-2. No último tempo, José Pinho deu mais tempo aos mais jovens e o marcador subiu para 9-2, apesar dos academistas tudo terem feito para que não fosse tão desnivelado, não fosse a lesão de Júnior.

Sob a orientação técnica de José Pinho e Joaquim Magano, alinharam pela Académica de Espinho: Júnior; Leonardo Dias, André Rodrigues, Sandro (cap.), Rúben Silva, Luís Gomes, João Rocha e João Gomes; Márcio Ribeiro.

† Manuel Vasco Figueiredo

(Cabeleireiro Vasco)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 17 de Fevereiro de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Manuel Tadeu da Silva Quintãos

† Missa do 16.º Aniversário

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 16.º aniversário do falecimento do seu ente querido, dia 22, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



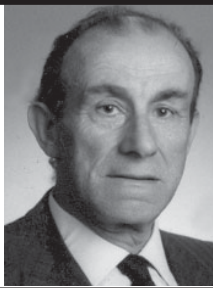
† Belmiro da Silva Gomes

(Miro Esquilha)

23-02-2011 — 2 anos de saudade

*Para sempre nos nossos corações
com eterno amor de tua mulher,
filhos e netos.*

Será celebrada missa dia 23, quarta-feira pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



† Fernando de Sousa

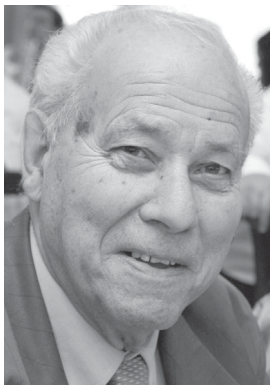
Missa do 30.º Dia

Sua filha, genro, netas e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que se celebra missa por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 17 de Fevereiro de 2011

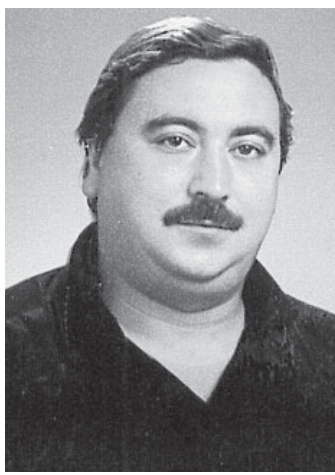
Prof.^a Isabel Maria Silva e Sousa Boia
Eng.^o António Carlos Soares Boia
Eng.^a Teresa Cristina Sousa Boia
Enf.^a Helena Isabel Sousa Boia

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† António Costa Oliveira

6.º Aniversário do seu falecimento



*Recordo-te
com muita saudade
Dai-Lhe Senhor a Paz
no vosso Reino
de Amor*

Mando celebrar missa por sua alma, dia 23, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradeço desde já a quem comparecer.

† Maria Edite Dias Lopes de Sá

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genros, neto e demais família, vêm por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram a sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, domingo, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Paramos, 17 de Fevereiro de 2011

Luís Filipe Carvalho Rodrigues de Sá - marido
Sónia Patrícia Dias Rodrigues de Sá - filha
Marisa Dias Rodrigues de Sá - filha
Rui Manuel Leite Soares - genro
Paulo Jorge Neves Hernandez - genro
Diogo Filipe Sá Soares - neto

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



† José Jesus do Novo

14.º Aniversário do falecimento

REAPRENDI A VIVER...

Forçadamente me vi sem ti, minha vida mudou completamente.

Fiquei sem Pai, sem Companheiro e Confidente.

Sem os teus conselhos e o teu observar humildemente sábio.

Deixei de ouvir da tua boca os ditos e probérvios que do avô guardaste e fazias questão de mos passar.

Deliciava-me ouvi-los, e por isso hoje também os digo...

Tomei o teu lugar. Abracei ainda com mais afinco e determinação tudo o que nos deixaste, como se de ti eu estivesse a cuidar.

Hoje, vivo na certeza feita de fé e esperança, de que, mais feliz, porque tens contigo tua eterna Companheira, me observas, me amparas e guias meus passos.

Obrigado Pai.

José Manuel Alves Novo

Será celebrada missa em sua memória, dia 21 de Fevereiro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, para a qual seus filhos convidam familiares e amigos a participarem, agradecendo, desde já, a sua comparência.



† Ilda de Jesus

(Faleceu em França)

Missa do 7.º Dia

Sua família vem por este meio comunicar que será celebrada missa do 7.º dia, por alma do seu ente querido, dia 18, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

*Seus filhos,
irmãos, cunhados
e sobrinhos*



† Fábrika Portuguesa de Etiquetas, Lda.

Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar

Missa do 13.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. **Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar** (ex-sócio-gerente da F.P.E. - Fábrika Portuguesa de Etiquetas, Lda.), dia 23, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.



† António de Oliveira Amaro

Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que sábado, dia 19, às 19 horas, será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio de sua alma.

Querido Pai:

Há 8 anos que partiste

Que paraste de sofrer

Agora que nos deixaste

Nunca te vamos esquecer.

Da tua esposa *Fernanda*, tua filha *Isabel*, genro *Fernando* e netos *Christophe* e *Seberina*.



Na Escola Manuel Laranjeira

Árvore cai sobre a Rua da Igreja (Anta)

Uma árvore, de grande porte, que se encontrava no interior da Escola Dr. Manuel Laranjeira, acabou por tombar sobre a Rua da Igreja, em Anta, ontem, cerca das 14.30 horas. O fortíssimo vento que se fez sentir durante o dia deverá ter sido a causa da queda da árvore que, felizmente, acabou por causar, apenas, danos na vedação da escola que foi, aliás, o que evitou que caísse sobre o piso da rua.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses e elementos da empresa que se encontra a realizar as obras naquele estabelecimento de ensino acabaram por remover a enorme árvore, tendo para isso, de cortar as suas ramificações.

A rua da Igreja esteve encerrada ao trânsito durante os trabalhos de remoção da árvore, pela Polícia de Segurança Pública de Espinho.

Manuel Proença



TRÊS FERIDOS EM ACIDENTE NA A29

Um acidente na A29, no sentido sul-norte e que envolveu dois veículos ligeiros, na passada terça-feira, cerca das 9 horas de terça-feira, acabou por provocar ferimentos ligeiros em três pessoas. Duas das vítimas acabaram por ser socorridas pelos Bombeiros Voluntários de Espinho que tiveram de utilizar material de desencarceramento para as

retirar de uma das viaturas.

Os dois feridos ligeiros, um homem de 30 anos e uma mulher de 28, foram transportadas pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao Hospital de Vila Nova de Gaia. O outro ferido, também ligeiro, foi transportado pelos Bombeiros Voluntários da Feira, ao Hospital de Gaia.

Manuel Proença

ATROPELADA POR CONDUTOR QUE SE PÔS EM FUGA

Uma mulher de 68 anos foi vítima de atropelamento na passeira da Rua 23 com a Rua 18, cerca das 7 horas da manhã de sábado. A mulher foi colhida, quando atravessava a passeira, por um automóvel e projectada cerca de 15 metros. O condutor pôs-se em fuga, acabando por ser identificado mais tarde pela Polícia, uma vez que testemunhas con-

seguiram anotar a matrícula do automóvel.

A sexagenária sofreu lesões diversas, na anca, tornozelos, pernas e foi assistida, no local, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, que a transportaram ao Hospital de Vila Nova de Gaia, onde se encontra internada.

Manuel Proença

DEFIBRILHADORES AUTOMÁTICOS EM DUAS AMBULÂNCIAS DOS BOMBEIROS ESPINHENSES

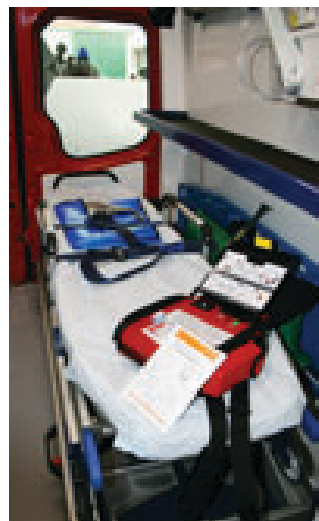
Os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm à disposição da população, desde ontem, de dois desfibrilhadores automáticos externos (DAE) que passam a equipar as suas duas ambulâncias emergência. Trata-se da entrada em funcionamento o programa de desfibrilhação automática externa apoiada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses são, deste modo, o único corpo de bombeiros que dispõe deste tipo de aparelhos e que tem pessoal qualificado (28 bombeiros) para a sua utilização, num processo de formação que foi levado a efeito desde Dezembro do ano passado.

As questões que se prendiam com o licenciamento deste equipamento acabaram, agora, por ser ultrapassadas e a luz verde para a sua utilização, por parte do INEM, foi dada ontem.

Estes aparelhos, em caso de paragem cardio-respiratória, podem elevar a probabilidade de sobrevivência até 75 por cento caso o choque seja ministrado nos primeiros cinco minutos.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Pedro Louro, "a publicação da legislação referente ao Plano Nacional de Desfibrilhação cuja responsabilidade do controlo



cabe ao INEM, tornou possível em Portugal os bombeiros usarem estes equipamentos.

No entanto, tanto os custos de formação, como os custos dos equipamentos e dos contratos de auditoria são elevados, pelo que os Bombeiros Espinhenses devem um agradecimento especial à Gabijóias cujo patrocínio tornou possível a concretização deste projecto".

Pedro Louro diz que "este era um dos principais objectivos desta equipa de comando que tomou posse em Abril do ano passado, na certeza que se trata de um passo gigante na emergência pré-hospitalar do concelho de Espinho", sublinha.

Manuel Proença

...com legenda!

O intenso (e permanente) temporal que tem assolado Espinho, com sucessivos aguaceiros, tem provocado danos em vários locais e infra-estruturas mais vulneráveis, principalmente junto à linha costeira e, entretanto, a zona da superfície (na Alameda 8) do túnel da linha vai-se transformando momentaneamente numa espécie de lago, vulnerabilizando (provavelmente) a estação...

Foto VÍTOR LANCHA

